



Relatório
Anual

2015





Índice

04		Quem Somos
05		Introdução
06		Destaques da Gestão
08		Quadro de Associados
12		Benefícios Assistenciais
15		Benefícios Previdenciais
17		Rede Credenciada
19		Demonstrativo Receitas e Despesas
21		Resultados Financeiros
29		Investimentos
31		Recursos Humanos
32		Tecnologia
33		Despesas Administrativas
34		Conclusão

Quem Somos

| Diretoria-Executiva

Diretor-Presidente:

Cassimiro Pinheiro Borges

Diretor Financeiro:

Eduardo Inácio da Silva

Diretor de Administração:

André Luiz de Araújo Crespo

Diretor de Previdência e Assistência:

Enéas Gonzaga de Souza

| Conselho Deliberativo

Titulares / Eleitos:

Carlos Alberto de Almeida

Claudio Manoel de Faria Moreira

Débora Fernandes Otoni Sales

Titulares / Designados:

Carlos Luiz Barroso Júnior

Irânia Maria da Silva Ferreira Marques

Sheila da Silva Rezende

Suplentes/Eleitos:

Celso Antonio Carvalho Piorski

Emerson Caldas de Andrade

Leonídia Laranjeira Fernandes

Suplentes/Designados:

Joselias Ribeiro da Silva

Ledi da Silva

Maria Iônia Duarte Martins

| Conselho Fiscal

Titulares / Eleitos:

Elenice Ramthum Arganaraz

Tony Jorge Kühn

Titulares / Designados:

Antonio Isídio da Silva

Brenilson Rodrigues Martins

Suplentes/Eleitos:

Welinton Gonçalves Monteiro

Suplentes/Designados:

Hélvio Francer de Moraes

Iêda Alves Diniz

Introdução

Durante todo o exercício de 2015, os grandes desafios da CAPESESP, mais uma vez, foram manter o equilíbrio entre receitas e despesas do Plano de Benefícios Assistenciais, que englobam todos os planos administrados pela Entidade, bem como tratar das questões relativas às provisões e à margem de solvência, exigidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

A dificuldade da CAPESESP é a mesma enfrentada pela maioria das operadoras de autogestão do país, que necessitam administrar seus planos, sem finalidade lucrativa, mesmo sofrendo os efeitos do aumento dos custos assistenciais, que ocorre em patamares bem superiores aos das receitas auferidas.

Inegavelmente, o aumento das despesas médicas, observada em 2015, teve como causa as novas e custosas tecnologias na área da saúde, a maior complexidade dos procedimentos médicos realizados e o alto custo dos materiais e equipamentos neles envolvidos.

Não se pode negar que o sistema de saúde suplementar está em crise, posto que alcança também as operadoras de mercado, mas o quadro é mais grave para as autogestões, principalmente por oferecerem aos beneficiários ampla cobertura, que transcendem o rol mínimo estabelecido pela ANS e por possuírem maior quantidade de participantes idosos, no caso do CAPESAÚDE mais da metade dos participantes com idade superior a 48 anos.

Com o intuito de transpor essa situação, a CAPESESP instituiu internamente medidas estratégicas para minimizar seus impac-

tos. Dentre elas, destaca-se a reestruturação na Diretoria de Previdência e Assistência - DPAS, por meio da instituição de novos controles e da redefinição dos processos de trabalho, principalmente aqueles voltados ao controle de internações de pacientes e aquisições de órteses, próteses e materiais especiais, com o objetivo de reduzir as despesas assistenciais.

Além das tratativas internas, no final do exercício, os gestores da CAPESESP se aliaram a outras Entidades congêneres do país na busca da sensibilização do Órgão Regulador para a situação excepcional vivenciada pelas operadoras de autogestão que, negavelmente, sentem com muito mais intensidade as exigências da ANS.

A intenção dessa empreitada é de que a Agência Reguladora dos planos privados de assistência à saúde flexibilize as exigências para as entidades de autogestão, principalmente àquelas relacionadas à obrigatoriedade de constituir tanto provisões técnicas quanto a chamada margem de solvência, que envolvem vultosos recursos financeiros.

Nos destaques da gestão, a seguir, estão descritas as principais realizações do ano de 2015:



Destaques da Gestão

Com a atenção voltada para os Planos de Benefícios Assistenciais, a Diretoria de Previdência e Assistência promoveu uma reestruturação nas áreas responsáveis pela concessão de benefícios e de controle dos custos, com o objetivo de adequar e aprimorar as atividades e de incrementar, ainda mais, a atuação direta sobre os procedimentos médicos que geram valores mais altos.

Parte dessas decisões foi embasada nos apontamentos do Comitê Especial, criado em outubro de 2014, que analisa semanalmente os casos de internações de beneficiários do CAPESAÚDE e/ou aquisições de órteses, próteses e materiais especiais que possam resultar em custos elevados. A avaliação minuciosa e constante dos casos demonstrou a necessidade de alteração e aperfeiçoamento das rotinas para a obtenção de mais efetividade no controle das despesas médicas.

Quanto aos Planos de Benefícios Previdenciais, o ano foi marcado pela aprovação formal da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC do novo Regulamento do Plano de Benefícios Previdenciais dos Empregados da CAPESESP e do Plano de Pecúlios.

Neste ano, também, a PREVIC comunicou a aprovação das alterações que foram propostas para o Estatuto da Entidade, as quais passaram a vigorar a partir de 22/04/2015 (Portaria PREVIC - Nº 213).

Em relação aos resultados atuariais, todos os Planos Previdenciais administrados permaneceram equilibrados e superavitários.

No tocante aos Investimentos, os resultados alcançados podem ser considerados satisfatórios, principalmente em um ano marcado por substanciais perdas verificadas nas entidades congêneres. Nesse contexto, a rentabilidade auferida em Renda Fixa ficou dentro das expectativas, o que não ocorreu com o segmento de Imóveis, que foi bastante afetado pela crise na economia nacional. Por outro lado, a Carteira de Empréstimos aos Participantes sofreu forte influência decorrente de uma inadimplência bastante superior ao esperado.

Em maio, a CAPESESP recebeu a visita de Auditores da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA, para avaliação da gestão dos recursos repassados por aquela Patrocinadora, como contribuição patronal per capita para Assistência Médica Ambulatorial e Hospitalar

e para análise da administração do patrimônio do Plano de Benefícios Previdenciais dos Funcionários da FUNASA. O período auditado foi de janeiro de 2013 a março de 2015.

No relatório de conclusão, os Auditores atestaram que o Plano de Benefícios Previdenciais é sólido atuarialmente e apto a quitar os seus compromissos. Foi apontada, ainda, a eficiência da gestão da Diretoria-Executiva sobre a situação financeira do CAPESAÚDE, pelos esforços empenhados em saldar os débitos assumidos com a rede credenciada e do atendimento aos inúmeros normativos da Agência Reguladora.

Em 31/07/2015, foi aprovado o novo Código de Ética e de Padrão de Conduta Profissional da CAPESESP, que estabelece um conjunto de princípios, diretrizes e deveres a serem observados na atuação de cada profissional, visando a garantir um comportamento ético de todas as pessoas abrangidas pelo documento.

Ainda, em relação ao Plano de Benefícios Assistenciais, em setembro ocorreu a revisão das tabelas, tornando-as mais adequadas ao patamar de despesas com a assistência médica. Em dezembro, foi lançado o Plano CAPESAÚDE.

DE Assistência Básica II, com abrangência e cobertura idênticas ao da Assistência Básica I, porém com tabela de contribuição diferenciada, adequada aos valores de proporção entre as faixas etárias preconizadas pela ANS. Com este novo plano, mais atrativo para as faixas etárias mais baixas, a CAPESESP espera alcançar os beneficiários jovens e oxigenar a carteira.

No início do ano foi lançado o aplicativo da CAPESESP para dispositivos móveis, trazendo mais facilidade e agilidade na localização de médicos, clínicas e hospitais credenciados ao CAPESAÚDE, além de fornecer informações sobre os benefícios, contribuições efetuadas e a visualização da versão digital da carteirinha do plano de saúde.

Em relação à gestão dos recursos humanos destaca-se a finalização e implantação, no final do ano, do novo Plano de Cargos Carreiras e Salários dos empregados da Entidade e a retomada do acompanhamento médico para os empregados lotados no Nível Central e a gestão em nível nacional de ações relacionadas ao Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional, com foco na qualidade de vida.

Na área cadastral, destaca-se a realização de ações internas que possibilitaram a obtenção dos dados exigidos pelo Órgão Regulador, tais como o número do CPF dos beneficiários que ainda encontrava-se com pendência, completando esta informação, em 31/12/2015, para 99,67% do total.

Vale destacar, também, a continuidade da implantação do Projeto de Digitalização dos processos cadastrais, que passaram a ser encaminhados pelos Escritórios Regionais exclusivamente via sistema informatizado, mantendo o documento original em seus locais de origem, reduzindo substancialmente o manuseio e o armazenamento físico, tendo como consequência a diminuição do custo com postagem.

Com relação ao Projeto Synfonia, a CAPESESP obteve avanços em comparação com o período anterior. Apesar das dificuldades observadas no primeiro trimestre de 2015, decorrentes de um conjunto de problemas apresentados pelo sistema, quando se aventou a possibilidade de rescindir o contrato vigente com a empresa TOTVS, foram realizadas diversas ações que resultaram na continuidade do Projeto. A CAPESESP exigiu do fornecedor a assinatura de um Termo de Compromisso contendo regras para o cumprimento do plano de estabilização do sistema e a consolidação do módulo de PLS (Plano de Saúde) para atendimento às rotinas de Contas Médicas da CAPESESP.

Com as medidas adotadas, que exigiram um grande esforço de toda a equipe nas parametrizações necessárias, integração de dados e informações, capacitação de colaboradores, dentre outras ações inerentes ao Projeto, foi possível iniciar a entrada em produção de forma gradual do sistema.

A permanência da despesa administrativa abaixo do índice determinado nos Convênios com os Patrocinadores sempre foi uma meta importante desta gestão e foi atingida, uma vez mais, no ano de 2015.

O resultado das ações do exercício foi consolidado na reunião com os Gerentes Regionais, promovida no início de dezembro, no Rio de Janeiro, quando os responsáveis pelas Unidades Estaduais interagiram fortemente com a Diretoria-Executiva e demais técnicos da Diretoria de Previdência e Assistência, discutindo as dificuldades vivenciadas, as conquistas obtidas e as novas rotinas implementadas na reestruturação e as atividades que deverão ser desenvolvidas para o alcance dos objetivos institucionais, com destaque para a redução de despesas do CAPESAÚDE.

A seguir os dados relativos ao exercício:



Quadro de Associados

Plano de Benefícios Assistenciais

Origem Patronal	Tipo de Beneficiário				
	Titular	Natural	Econômico	Agregado	TOTAL
FUNASA	19.019	13.698	240	10.710	43.667
Ministério da Saúde	18.093	25.257	414	9.946	53.710
ANVISA	284	401	17	186	888
UFPE	499	370	32	183	1.084
UFCC	104	166	9	10	289
CAPESESP	470	528	31	187	1.216
Autopatrocinado	209	216	12	208	645
Outros	140	37	-	1.593	1.770
Total	38.818	40.673	755	23.023	103.269

Quadro de Associados

Plano Odontológico

Origem Patronal	Tipo de Beneficiário				
	Titular	Natural	Econômico	Agregado	TOTAL
FUNASA	2.219	1.416	4	820	4.459
Ministério da Saúde	2.633	2.938	28	666	6.265
ANVISA	119	112	7	27	265
UFPE	125	109	2	17	253
UFCC	67	91	1	24	183
CAPESEP	25	23	-	10	58
Autopatrocinado	14	5	-	100	119
Outros	6	5	-	0	11
Total	5.208	4.699	42	1.664	11.613

Quadro de Associados

Plano de Benefícios Previdenciais

Planos	Participantes Ativos	Participantes Assistidos	Total
PBP - FUNASA	25.210	648	25.858
PBP - CAPESESP	431	51	482
Total	25.641	699	26.340

Quadro de Associados

Plano de Pecúlios

Plano	Beneficiários
Pecúlio Ordinário	48.222
Pecúlio A	4.119
Pecúlio B	3.918
Pecúlio C	3.815
Pecúlio D	5.318
Pecúlio Especial	2.076

Benefícios Assistenciais

Procedimentos Médico-Hospitalares

Tipo	Quantidade	Valor (R\$)
Consultas Médicas	394.441	27.950.916
Exames Complexos	216.942	46.626.602
Exames Simples	2.225.318	44.347.412
Hospital Dia	2.494	3.806.277
Internações	12.648	252.333.758
Outros ⁽¹⁾	6.514	45.232.448
Pequenos Atendimentos	360.549	49.788.743
Total	3.218.906	470.086.155
Quantidade de associados		103.269
Média de procedimentos por pessoa		31,17
Custo médio por pessoa		4.552,05

(1) - Inclui internação domiciliar e procedimentos cirúrgicos realizados sem a utilização de diárias.

A análise da tabela conclui que em 2015 foram realizados 31,17 procedimentos médico-hospitalares por beneficiário, um decréscimo de 7,4% em relação ao ano anterior. O custo médio por pessoa ficou em R\$ 4.552,05, um acréscimo de 16,25% em comparação com 2014.

Benefícios Assistenciais

Procedimentos Odontológicos

Especialidade	Quantidade	Valor (R\$)
Cirurgia Oral Menor	512	27.228
Clínica Geral	13.620	448.284
Diagnóstico e Prevenção	2.344	50.417
Endodontia	335	43.611
Odontopediatria	180	3.944
Periodontia	253	11.950
Próteses Dentárias	451	55.341
Radiologia	4.217	50.170
Urgência e Emergência	40	2.467
Total	21.952	693.412
Quantidade de associados		11.613
Média de procedimentos por pessoa		1,89
Custo médio por pessoa		59,71

A análise da tabela conclui que em 2015 foram realizados 1,89 procedimentos médico-hospitalares por beneficiário, um decréscimo de 1,06% em relação ao ano anterior. O custo médio por pessoa ficou em R\$ 58,46, um acréscimo de 2,13% em comparação com 2014.

Benefícios Assistenciais

Benefícios Especiais

Benefícios	Quantidade	Valor (R\$)
Auxílio Antineoplásico/Especial ⁽¹⁾	405	4.109.619
Auxílio Funeral	87	102.530
Auxílio Medicamento Uso Contínuo ⁽¹⁾	7.797	9.766.097
Bolsas Coletoras ⁽¹⁾	8	35.123
Capesaúde Urgente ⁽¹⁾	12.115	276.175
Gerenciamento de Doentes Crônicos ⁽¹⁾	569	133.727
Nutrição Enteral ⁽¹⁾	148	1.524.400
Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada	18	71.065
Reembolso Livre Escolha	5.621	2.466.453
Reembolso Medicamento	11.308	675.423
Reembolso Odontológico	45	11.780
Ressarcimento ao SUS ⁽²⁾	1.828	3.407.232
Total	39.949	22.579.624

(1) - Quantidade de beneficiários atendidos (média)

(2) - Quantidade de Autorizações de Internação Hospitalar (AIH's)

Benefícios Previdenciais

Benefícios de Renda Mensal

Descrição dos Benefícios	CAPESEP		FUNASA		QUANTIDADE TOTAL	VALOR TOTAL (R\$)
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor		
Aposentadoria Compulsória	-	-	96	1.042.740	96	1.042.740
Aposentadoria por Invalidez	5	50.112	8	93.460	13	143.572
Aposentadoria por Invalidez RJU	-	-	286	2.864.933	286	2.864.933
Aposentadoria por Tempo de Serviço	22	1.196.665	5	138.721	27	1.335.386
Aposentadoria por Velhice	1	123.717	15	301.283	16	425.000
Auxílio Doença	4	65.353	-	-	4	65.353
Benefício Proporcional Diferido	1	48.773	-	-	1	48.773
Pensão	19	326.344	107	3.232.587	126	3.558.932
Pensão RJU	-	-	80	695.876	80	695.876
Total	52	1.810.964	597	8.369.601	649	10.180.565

Observação: Por se tratar de benefícios de renda mensal, foi considerada a quantidade de participantes assistidos existentes em dezembro e, para cada benefício, o valor pago no ano.

Benefícios Previdenciais

Benefícios de Pagamento Único

16

Descrição dos Benefícios	CAPESEP		FUNASA		QUANTIDADE TOTAL	VALOR TOTAL (R\$)
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor		
Auxílio Funeral	-	-	6	4.522	6	4.522
Auxílio Natalidade	6	1.999	44	41.568	50	43.567
Pecúlio Convencional	-	-	1.219	4.421.102	1.219	4.421.102
Pecúlio Previdencial	-	-	497	6.392.213	497	6.392.213
Reserva de Poupança	66	414.549	2.561	6.524.699	2.627	6.939.248
Total	72	416.548	4.327	17.384.103	4.399	17.800.651

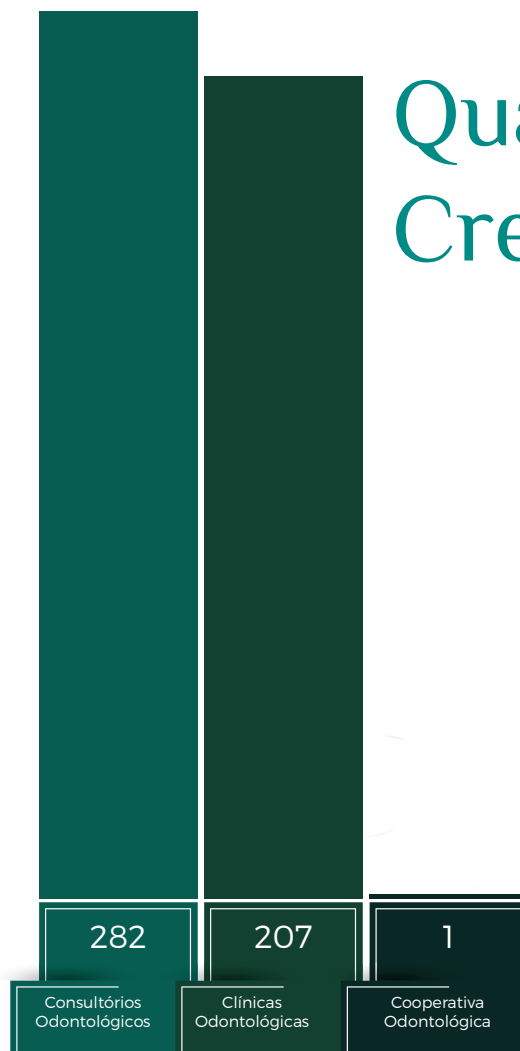
Rede Credenciada

Quantidade de Rede Credenciada Médico-Hospitalar



Rede Credenciada

Quantidade de Rede Credenciada Odontológica



Demonstrativo

Receitas e Despesas

PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS DOS FUNCIONÁRIOS DA FUNASA	
Recursos Coletados	17.033.036
Custeio Administrativo	2.838.148
Recursos Coletados Líquidos	14.194.887
Recursos Utilizados	28.818.247
Resultado dos Investimentos	29.464.447

PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS DOS EMPREGADOS DA CAPESEP	
Recursos Coletados	3.554.913
Custeio Administrativo	576.228
Recursos Coletados Líquidos	2.978.685
Recursos Utilizados	2.254.202
Resultado dos Investimentos	14.367.796

Demonstrativo

Receitas e Despesas

PLANO DE PECÚLIOS	
Recursos Coletados	5.326.623
Custeio Administrativo	876.835
Recursos Coletados Líquidos	4.449.788
Recursos Utilizados	5.355.122
Resultado dos Investimentos	3.538.550

PLANO DE BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	
Receitas de Contribuição	546.861.528
Despesas	550.634.494
Resultado dos Investimentos	9.231.404
Constituição da PEONA	606.077

Resultados Financeiros

O ano de 2015 foi marcado por fortes turbulências nos campos econômico e político (no cenário internacional e nacional), que repercutiram diretamente nos mercados de ações, câmbio e juros.

No Brasil, os fatos mais marcantes foram a crise hídrica, que provocou forte aumento nos preços administrados (combustíveis e energia elétrica), as discussões em torno da volta da CPMF para tentar equilibrar o déficit fiscal do país, a forte desvalorização cambial, que provocaram o estouro da meta de inflação e discussões políticas acaloradas, e as denúncias de corrupção que culminaram na tentativa de abertura do processo de impeachment contra a Presidente da República. Houve ainda, a elevação da taxa de juros, aumento do desemprego e uma forte retração no Produto Interno Bruto.

No aspecto global o destaque ficou com a China e a desaceleração do seu crescimento econômico, que provocou quedas vertiginosas nos preços das commodities – grãos, pe-

tróleo, gás e minérios, afetando intensamente os mercados mobiliários internacional e, principalmente, as economias dos países em desenvolvimento, como o Brasil.

Diante de um cenário de turbulência no mercado financeiro em 2015, nos parâmetros básicos que serviram para as projeções quantitativas da Política de Investimentos de 2015, as taxas anuais foram de 10,67% para o IPCA, 13,27% para a SELIC e -13,17% para o IBOVESPA contra premissas utilizadas de 6,49% para o IPCA, 11,97% para a SELIC e 12,53% para o IBOVESPA.

Resultados Financeiros

PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADO			
ITEM	DEZEMBRO 2014	DEZEMBRO 2015	VARIAÇÃO
PATRIMÔNIO SOCIAL	336.975.153	369.789.034	9,74%
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	306.696.305	336.629.673	9,76%
PROVISÕES TEMÁTICAS	238.238.107	270.613.168	13,59%
Benefícios Concedidos	110.293.061	126.751.484	14,92%
Benefícios a Conceder	127.945.046	143.861.684	12,44%
EQUILÍBRIO TÉCNICO	68.458.198	66.016.505	-3,57%
FUNDOS	30.278.848	33.159.361	9,51%
FUNDOS PREVIDENCIAIS	21.820.006	24.453.222	12,07%
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	8.458.842	8.706.139	2,92%

Resultados Financeiros

PATRIMÔNIO SOCIAL DO PLANO PREVIDENCIAL DOS FUNCIONÁRIOS DA FUNASA			
ITEM	DEZEMBRO 2014	DEZEMBRO 2015	VARIAÇÃO
PATRIMÔNIO SOCIAL	223.809.494	238.691.208	6,65%
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	216.606.246	231.447.334	6,85%
PROVISÕES TEMÁTICAS	160.436.968	182.389.824	13,68%
Benefícios Concedidos	91.785.283	101.956.001	11,08%
Benefícios a Conceder	68.651.685	80.433.823	17,16%
EQUILÍBRIO TÉCNICO	56.169.278	49.057.510	-12,66%
FUNDOS	7.203.249	7.243.875	0,56%
FUNDOS PREVIDENCIAIS	-	-	-
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	7.203.249	7.243.875	0,56%

Resultados Financeiros

PATRIMÔNIO SOCIAL DO PLANO PREVIDENCIAL DOS EMPREGADOS DA CAPESESP			
ITEM	DEZEMBRO 2014	DEZEMBRO 2015	VARIAÇÃO
PATRIMÔNIO SOCIAL	90.496.328	105.731.995	16,84%
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	90.090.059	105.182.339	16,75%
PROVISÕES TEMÁTICAS	77.801.139	88.223.344	13,40%
Benefícios Concedidos	18.507.778	24.795.483	33,97%
Benefícios a Conceder	59.293.361	63.427.861	6,97%
EQUILÍBRIO TÉCNICO	12.288.920	16.958.995	38,00%
FUNDOS	406.269	549.656	35,29%
FUNDOS PREVIDENCIAIS	-	-	-
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	406.269	549.656	35,29%

Resultados Financeiros

PATRIMÔNIO SOCIAL DO PLANO DE PECÚLIOS			
ITEM	DEZEMBRO 2014	DEZEMBRO 2015	VARIAÇÃO
PATRIMÔNIO SOCIAL	22.669.331	25.365.831	11,89%
FUNDOS	22.669.331	25.365.831	11,89%
FUNDOS PREVIDENCIAIS	21.820.006	24.453.222	12,07%
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	849.324	912.609	7,45%

ERRATA

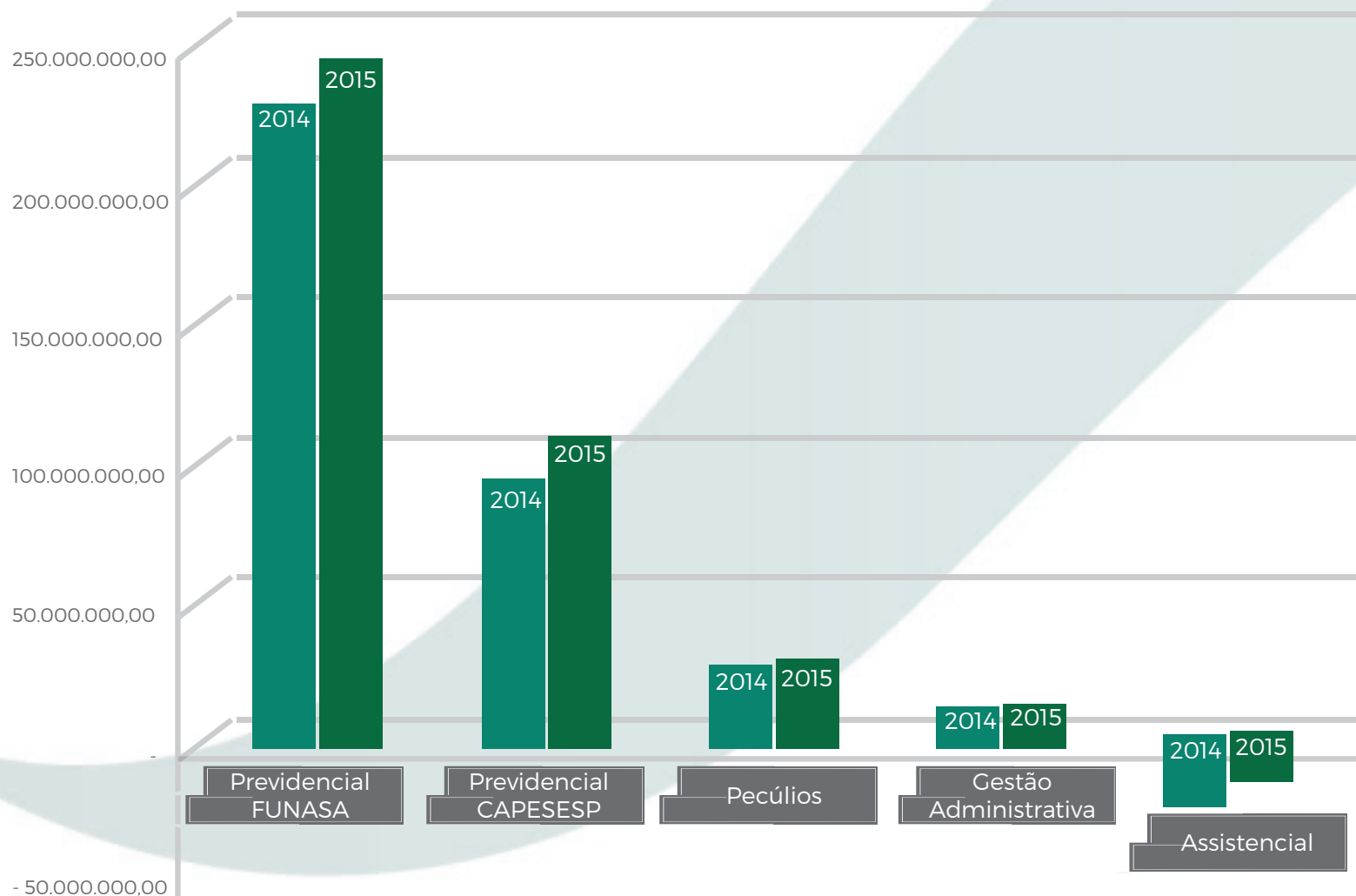
O valor do Patrimônio Social do Plano de Pecúlios, aprovado pelo Conselho Deliberativo, é de R\$ 25.359.916, e não R\$ 25.365.831 como demonstrado neste quadro. O equívoco se deve ao valor de R\$ 5.915 lançado a maior na rubrica Fundos Previdenciais

Resultados Financeiros

PLANO DE BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS		
ITEM	DEZEMBRO 2014	DEZEMBRO 2015
Contraprestações Líquidas	475.687.874	491.017.612
Eventos Indenizáveis	-442.023.491	-456.141.977
LUCRO BRUTO	33.664.383	34.875.635
Despesas Administrativas	-58.968.771	-59.599.851
Outras receitas e despesas	46.424.926	35.252.185
LUCRO LÍQUIDO	21.120.539	10.527.969

Resultados Financeiros

Evolução Patrimonial dos Planos



Investimentos

No segmento de renda fixa, todos os Planos administrados pela CAPESESP foram beneficiados pelo aumento das taxas de juros e do IPCA, que estourou o teto da meta inflacionária. Como parte da estratégia definida, boa parte da carteira foi atrelada ao IPCA, aproveitando os prêmios oferecidos por esses papéis, bem superiores à meta atuarial. Contribuiu para o bom desempenho a forma de marcação dos ativos que foram definidos como “marcados até o vencimento” em aplicações superiores a um ano.

No segmento de Imóveis, além do aumento de juros e da inflação que afetarem a rentabilidade da carteira, ainda houve a vacância da unidade que representa mais da metade da carteira imobiliária (56%). Em março de 2015 foi realizado o distrato com o pagamento de multas contratuais. Até o final do exercício, com o desaquecimento do mercado, não foi feita uma nova locação.

No segmento de operações com participantes (empréstimos) o desempenho do Plano Funasa foi abaixo da meta estipulada em função da alta inadimplência, sendo o prin-

cipal motivo o comprometimento da margem do associado para o desconto em folha, aliados aos critérios dos órgãos responsáveis pelos descontos não aplicarem integralmente as instruções contidas no Decreto 6.386/2008, recentemente revogado pelo Decreto n.º 8690/2016. No final do exercício foi realizado um ajuste contábil, reconhecendo a baixa dos valores devidos há mais de cinco anos e provisionado os atrasos superiores há trinta dias, o que explica a grande perda no exercício.

O Plano Assistencial teve, praticamente, todos os ativos financeiros vinculados à PEONA e aplicados em fundos dedicados ao setor saúde.

Podemos considerar que os resultados alcançados nos Planos Previdenciais foram bons, dentro das expectativas esperadas para o segmento de Renda Fixa, no entanto os segmentos de Imóveis e Empréstimos aos Participantes foram bem afetados, conforme demonstrado no quadro seguinte:



INVESTIMENTOS

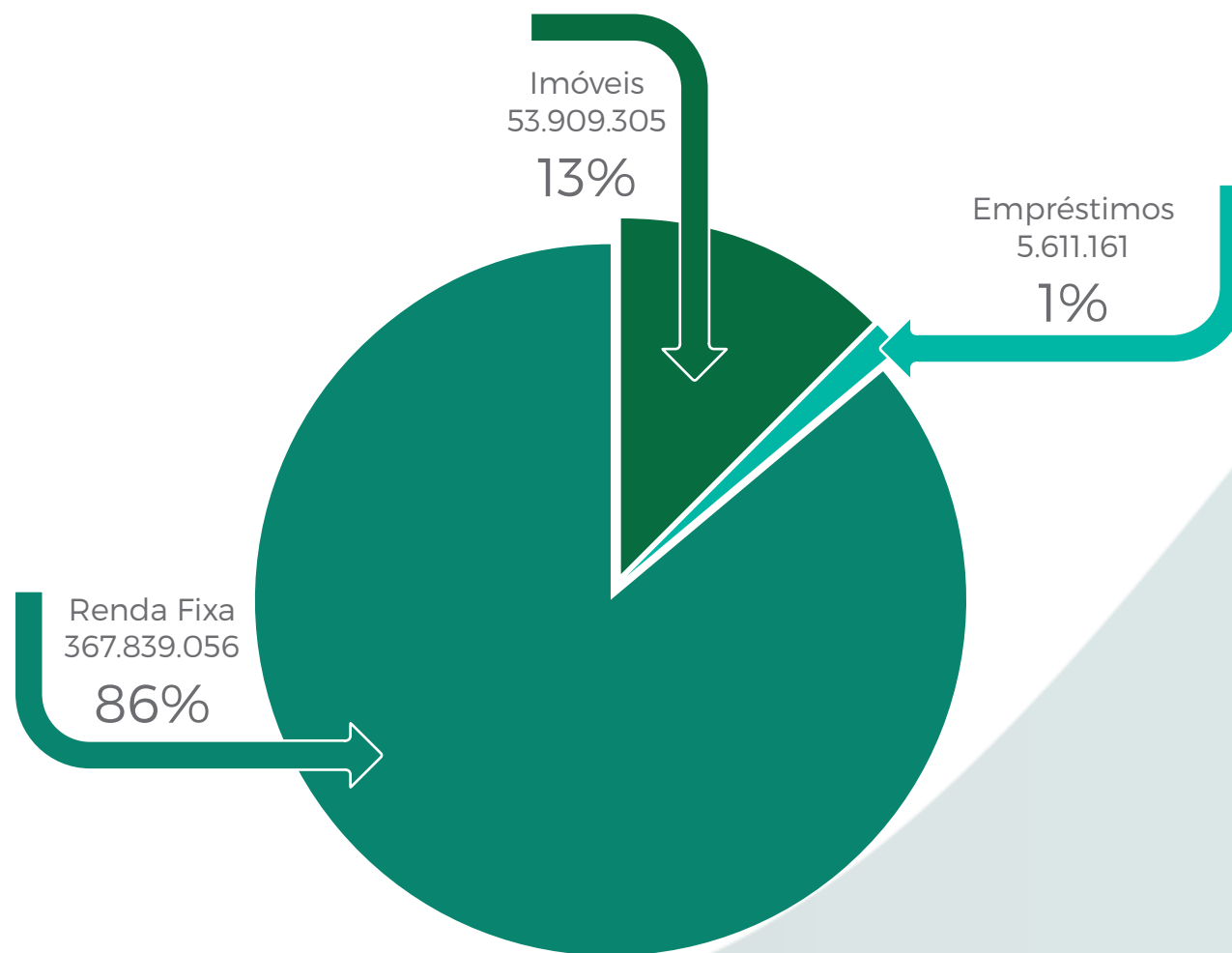
Resultados Financeiros

Os resultados alcançados nos planos previdenciais foram bons, dentro das expectativas esperadas para o segmento de Renda Fixa, no entanto os segmentos de Imóveis e Empréstimos aos Participantes foram bem afetados, conforme demonstrados no quadro abaixo:

PLANO ASSISTENCIAL			
PLANO	SEGMENTO	META DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO	RESULTADO EFETIVAMENTE ALCANÇADO
Plano de Benefícios Previdenciais dos Servidores da FUNASA	Renda Fixa	16,76%	17,44%
	Imóveis	16,48%	3,00%
	Empréstimos e Financiamentos	17,31%	-32,83%
	Consolidado	16,48%	12,43%
Plano de Benefícios Previdenciais dos Servidores da CAPESESP	Renda Fixa	16,76%	17,10%
	Imóveis	16,48%	3,00%
	Empréstimos e Financiamentos	17,31%	15,06%
	Consolidado	16,48%	15,88%
Plano de Pecúlios	Renda Fixa	16,76%	17,20%
Plano de Gestão Administrativa	Renda Fixa	12,85%	14,29%
Plano Assistencial	Renda Fixa	sem meta	13,09%

Resultados Financeiros

Distribuição do Patrimônio de Investimentos



Recursos Humanos

A finalização e a implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários foi o principal destaque da gestão de Recursos Humanos. Outro fato relevante foi a assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho com todos os Estados e no Distrito Federal, pela primeira vez, ratificando as boas relações junto às centrais sindicais que a Entidade vem construindo ao longo do tempo, principalmente com a Federação Nacional dos Securitários.

No quadro abaixo, está discriminada a quantidade de empregados na CAPESESP durante o ano de 2015:

Nível	Empregados Efetivos	Empregados temporários	PCD*	Jovens Aprendizizes	TOTAL
Central	316	33	11	17	377
Regional	145	10	5	02	162
TOTAL	461	43	16	19	539

*Pessoa com deficiência - contratação obrigatória de acordo com a Lei 8.213/91 e Decreto 5.296/04



Tecnologia

O trabalho desenvolvido na CAPESESP exige uma infraestrutura tecnológica robusta e que requer funcionamento ininterrupto, mantendo sempre as atualizações necessárias e condizentes com as atividades.

Com relação ao Projeto Synfonia, em 2015, foram promovidas diversas ações para a colocação em produção do sistema do segmento de saúde, denominado PLS PROTHEUS.

Como parte da estratégia para consolidação, a opção foi pela entrada gradual em produção, iniciando com um pequeno número de prestadores, com ampliação de acordo com os resultados obtidos. Foram privilegiados prestadores que possuíam as características ideais de operação e parametrizações internas do sistema.

Após as análises dos resultados obtidos, foi implantado um macro planejamento de utilização do sistema, vislumbrando um cenário em que a maior parte do faturamento médio mensal das contas médicas passarão a ser analisadas no PROTHEUS até o final do primeiro semestre de 2016.

Outro avanço importante foi a disponibilização, ainda parcial, do portal para encaminhamento dos arquivos eletrônicos de contas médicas diretamente no PROTHEUS, o que irá possibilitar, gradualmente, a dispensa do serviço terceirizado atualmente utilizado e ter maior facilidade e exatidão na análise de Contas Médicas.

Ainda em 2015, foram iniciados os testes das rotinas de autorizações de procedimentos, realizadas também através do referido portal. De acordo com o cronograma de implantação, esta funcionalidade será disponibilizada para os prestadores ainda no 1º semestre de 2016, trazendo como principal benefício a redução no volume de ligações para a área de atendimento e, com isso, redução no custos, além do melhor controle das prorrogações de internações.

Os resultados alcançados com a utilização do sistema demonstram a importância da continuidade de implantação do PROTHEUS nos demais processos da CAPESESP, para que seja possível descontinuar a operação do Sistema Central, tornando a entidade ainda mais aderente às legislações vigentes e regras de mercado.



Despesas Administrativas

Mantendo o princípio da austeridade no controle de suas despesas administrativas, a CAPESESP tem como meta prestar o melhor serviço aos seus beneficiários a um menor custo administrativo possível.

Um importante indicador desta premissa é a relação das despesas administrativas com as receitas assistencial (valores recebidos dos beneficiários e patrocinadores do Plano de Assistência).

No caso da CAPESESP, os convênios com seus principais patrocinadores, Ministério da Saúde e FUNASA, fixam como limite para a despesa administrativa, 15% das receitas assistenciais.

O quadro ao lado demonstra o comportamento deste indicador na CAPESESP nos anos de 2014 e 2015, atestando que o objetivo vem sendo alcançado.

Ano	Receita Assistencial (A)	Despesa Administrativa (B)	Proporção (B/A)
2014	508.719.724	62.393.658	12,26%
2015	513.320.922	64.121.411	12,49%



Conclusão

O exercício de 2015 marcou os 25 anos de criação do CAPESAÚDE. Tempo este que produziu uma farta experiência na administração de um Plano de Saúde. Dificuldades surgiram e a maioria foi contornada; benefícios criados e consolidados junto aos associados; legislações alteradas e rotinas adaptadas, entre outros desafios enfrentados.

O amadurecimento foi gradativo e constante, mas nunca faltou a disposição em manter a CAPESESP forte, atuante e relevante.

Como se pôde ver neste relatório, o aumento da experiência não significou que os desafios ficaram menores ou mais simples. Pelo contrário. É preciso trabalhar ainda mais fortemente para manter a Entidade de pé e equilibrada.

No próximo exercício, a CAPESESP estará com uma nova direção, com a eleição de um novo Diretor-Presidente, que enfrentará os desafios que, certamente, se apresentarão. O mais importante é garantir a manutenção dos benefícios e o patrimônio de todos os seus associados.

Cassimiro Pinheiro Borges
Diretor-Presidente

Eduardo Inácio da Silva
Diretor Financeiro

André Luiz de Araújo Crespo
Diretor de Administração

Enéas Gonzaga de Souza
Diretor de Previdência e Assistência



Relatório
Anual
2015

